

Ciência Aberta: a experiência brasileira a partir de uma política institucional de acesso aberto de dados no combate à Covid-19

Resumo da Proposta

O acesso aberto nos remete a ideia de que qualquer pessoa pode pesquisar e ter acesso a dados sem que tenha que pagar por isso. No Brasil, essa realidade ainda caminha de forma incipiente. Em tempos de pandemia, essa pesquisa tem por finalidade discutir, à luz da Ciência da Informação, a experiência e relevância da publicação institucional de dados em acesso aberto dos portais institucionais das unidades federativas das capitais do nordeste brasileiro no que se refere à abertura de dados no combate à Covid-19.

Luiz Gustavo de S. B. Pessoa
 Marckson Roberto Ferreira de Sousa
 João Marcelo Alves de Macedo

Audiência

O público alvo dessa proposta é a sociedade e pesquisadores em geral, que tenha interesse em pesquisar na área de Ciência Aberta ou acompanhar a gestão pública no combate à Covid-19 de sua localidade e demais interessados na temática.

Proposta

Com o objetivo de investigar se as capitais do nordeste brasileiro, a saber: Salvador - BA; Aracaju - SE; Maceió - AL; Recife - PE; João Pessoa - PB; Natal - RN; Fortaleza - CE; Teresina - PI e São Luís - MA, estão disponibilizando dados atualizados em seus portais institucionais. A pesquisa em tela está em andamento, e busca realizar esse estudo com todas as 26 unidades federativas das capitais brasileiras e o Distrito Federal, de forma que, para este momento, serão discutidos dados referentes a 09 unidades federativas, compostas pelas capitais do nordeste brasileiro. A posição dos dados apresentados refere-se até a data de 13 de abril de 2021. Para realizar essa pesquisa, foi necessário acessar o site institucional de cada município, no link que se refere a transparência e verificar, a partir dos indicadores, o índice de transparência da unidade federativa pesquisada. Os indicadores utilizados foram elaborados com base no modelo utilizado pela Controladoria Geral da União – CGU, que traçou um mapa de transparência nos dados das unidades federativas, e buscou trazer informações relacionadas aos dados institucionais relacionados ao combate da Covid-19

Relação das unidades federativas capitais do nordeste brasileiro x Indicadores de pesquisa	Salvador – BA	Aracaju – SE	Maceió – AL	Recife – PE	João Pessoa – PB	Natal – RN	Fortaleza – CE	Teresina – PI	São Luís – MA	SIM %	NÃO %
1. monitoramento dos casos	S	S	S	S	S	S	S	S	S	100	0
2. receitas e despesas	N	S	S	S	S	S	S	S	S	91	9
3. licitações	N	S	S	S	S	S	S	N	N	70	30
4. contratações	N	S	S	S	S	S	S	S	S	91	9
5. estoques de insumos e produtos	N	N	N	N	S	N	N	N	N	9	91
6. orientações normativas	S	S	S	S	S	S	S	S	S	100	0
7. orientações educacionais	S	S	S	S	S	S	S	S	S	100	0
8. índice de vacinados (vacinômetro)	S	S	S	S	S	S	S	S	S	100	0

Resultados

De forma geral, observa-se que as capitais pesquisadas vêm evidenciando em seus portais institucionais as ações quantitativas e qualitativas realizadas com relação ao combate a pandemia da Covid-19. Cabe destacar que a capital Salvador - BA, no momento da pesquisa, foi a capital que menos evidenciou os indicadores dos dados de pesquisa. Isso não necessariamente quer dizer que a capital Salvador - BA não é transparente, uma vez que há de se entender que problemas técnicos podem interferir nos resultados da pesquisa. Essa pesquisa está em andamento, e demonstra em seu escopo, dados parciais posicionados até 13 de abril de 2021.

Referências

BRASIL. Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm. Acesso em: 07 abr. 2021.

SAYÃO, L. F.; SALES, L. F. Dados de pesquisa: contribuição para o estabelecimento de um modelo de curadoria digital para o país.

Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 6, n. 1, 2013. Disponível em:

<http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/article/viewArticle/102>. Acesso em: 08 abril. 2021.